



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA
TÍTULO: ADMISSÃO DO PACIENTE EM UTI PEDIÁTRICA

CÓDIGO: HCF-GE-PO-11

REVISÃO: 0

OBJETIVO:

Descrever a admissão do paciente no serviço de UTI Pediátrica do DASMI, garantindo uma relação de respeito, confiança e segurança ao cliente, minimizando a dificuldade de adaptação ao ambiente hospitalar.

APLICAÇÃO:

Aplica-se à UTI Pediátrica do DASMI.

RESPONSABILIDADE:

Enfermeiros.

Fisioterapeutas.

Médicos.

Técnicos de Enfermagem.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

DASMI - Departamento de Atenção a Saúde Materno Infantil.

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

PAI - Pressão Arterial Interna.

PVC - Pressão Venosa Central.

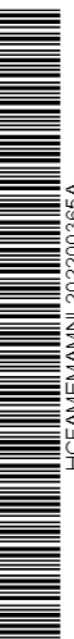
UTI - Unidade de Terapia Intensiva.

Classif. documental

001.02.02.002



Assinado com senha por TEREZA RAQUEL SCHORR CALIXTO - 11/11/2022 às 08:37:09, ALINE ANDRADE DA SILVA - 25/11/2022 às 13:01:43 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 28/11/2022 às 09:09:46.
Documento Nº: 57282406-8533 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=57282406-8533>



HCFAMEMAML202200365A

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Ambú testado e funcionando;

Aparelho de dextro;

Aspirador testado e funcionando;

Bin Completo com algodão, gaze, seringas, agulhas, luva de procedimento, álcool 70%, eletrodos para monitorização, lancetas para dextro;

Bomba de infusão contínua;

Cama com ajuste de posição e grades laterais;

Estetoscópio;

Impressos de Enfermagem;

Monitor multiparâmetros;

Respirador mecânico montado e testado;

Termômetro.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Não se aplica.

CONCEITOS E FUNÇÕES:



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

A admissão em UTI tem uma importância fundamental na fase em o paciente requer um cuidado especializado. Visa prestar apoio aos pacientes críticos nas diversas clínicas com a ajuda de equipamentos e de pessoal treinado para realizar o tratamento.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Para admitir a criança, o leito deverá estar montando com todos os aparelhos e dispositivos testados;

Receber a criança na unidade, priorizando as questões ventilatórias (oxigenoterapia ou ventilação mecânica), monitorização dos sinais vitais, procedimentos e instalação de dispositivos necessários a cada caso (PVC, PAI, etc);

Acomodar a criança no leito, promovendo conforto e segurança;

Realizar anotações de enfermagem, registrando informações como sinais vitais, horário da admissão, motivo de internação, setor de procedência (ex: centro cirúrgico, pronto atendimento infantil, enfermaria), meio de locomoção, estado geral, sinais e sintomas, dispositivo em uso;

Iniciar o procedimento terapêutico, de acordo com a prescrição médica e rotina da unidade;

Após estabilizar a criança permitir a entrada do acompanhante (pai/mãe ou responsável);

Orientar o responsável a deixar bolsas e pertences em local próprio, retirar pulseiras, anéis e relógio, desligar o celular ou deixar no modo silencioso juntamente com a bolsa;

Orientar a higienização as mãos com clorexidina degermante e álcool em gel antes e após a visita;

Colher junto ao responsável informação sobre a criança (alergias, comportamento, uso de medicamentos, doenças prévias, etc.);

Orientar aos pais quanto a restrição somente ao espaço próximo ao leito da criança, para evitar risco de infecção hospitalar e/ou transmissão cruzada;

Solicitar aos pais e/ou responsável legal providenciar xerox da carteirinha de vacinação e certidão de nascimento;

Orientar o visitante sobre normas e rotinas da unidade de internação, bem como os horários de visita.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

Se necessário, entrar em contato com familiares para avisar internação e solicitar roupas e material de higiene pessoal, ligar para o serviço social;

Orientar sobre as normas e rotinas para visitante, permitido entrada de três visitantes por horário, sendo que beira leito poderá permanecer dois visitantes ao mesmo tempo e troca de visitante após 15 minutos de permanência;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Manter a unidade com 01 enfermeiro assistencial para cada 08 leitos e 01 técnico de enfermagem para cada 02 leitos;

Durante a realização de procedimentos específicos em alguma criança, solicitar aos acompanhantes para se retirar temporariamente da UTI;

É permitido trazer: brinquedos laváveis, objetos de uso pessoal (escova de dente, pasta, chupeta, escova de cabelo) e objetos significativos para criança como cobertor ou travesseiro;

Não é permitido trazer: alimentos devido dieta prescrita, máquina fotográfica e celular, pois causam interferências nos aparelhos e maior risco de infecção;

Informações do estado clínico fornecidas somente aos pais no horário de visita;

A UTI Pediátrica recebe pacientes com idade de 29 dias de vida a 13 anos, 11 meses e 29 dias, e colher dados que auxiliem no diagnóstico e tratamento do cliente.

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. **Saiba como funciona uma UTI pediátrica.** Disponível em: <<https://www.amib.org.br/noticia/nid/saiba-como-funciona-uma-uti-pediatria/>>. Acesso em: 13 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 07, de 24 de fevereiro de 2010.** Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html>. Acesso em: 13 out. 2022.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. **Como é a UTI Pediátrica?** Disponível em: <https://www.spsp.org.br/2011/06/07/como_e_a_uti_pediatria/>. Acesso em: 13 out. 2022.

Elaborador: Maria da Neves F. Silva - Enfermeira DASMI / Jéssica Ciarmoli S. Colombo - Enfermeira DASMI / Patrícia Prieto - Enfermeira DASMI / Priscila Bocchile de Lima Vieira - Enfermeira DASMI / Érica Lobato Acaui Ribeiro - Diretor Técnico de Saúde I Núcleo de Atenção em Enfermagem.

Marília, 11 de novembro de 2022.

Aline Andrade da Silva
Diretor Técnico de Saúde II
Gerência de Enfermagem

Tereza Raquel Schorr Calixto
Enfermeira
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

